

A discussão do tema *Bioética*, na IX Semana de Enfermagem do INCA foi certamente uma importante contribuição para o Instituto, ao fomentar uma reflexão sobre várias questões relevantes em nossa instituição.

Não só na área de enfermagem, mas em todos os setores do Instituto, a bioética deve nortear o pensamento e o agir ético no exercício profissional do dia-a-dia de cada um de nós. Seu papel é analisar, de forma crítica, os conflitos e interesses de valores que surgem nas interações humanas.

O fórum da Assistência Social também representou uma excelente oportunidade para a discussão sobre o compromisso social que os profissionais devem ter com os pacientes e suas famílias.

Princípios fundamentais como a defesa dos direitos humanos, o posicionamento em favor da equidade e justiça social e o compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população, defendidos pelo assistente social, refletem-se num esforço em realizar um tratamento digno ao nosso paciente. Assim, pautados no pensamento ético, todos nós – enfermeiros, assistentes sociais, médicos, entre outros profissionais de saúde e funcionários administrativos – contribuiremos para humanizar e qualificar cada vez mais o atendimento no INCA.

José Gomes Temporão  
Diretor Geral do INCA

## Eventos marcam Dia da Enfermagem e do Assistente Social

O INCA comemorou em maio o dia de duas categorias profissionais fundamentais para a garantia de uma assistência digna e de qualidade ao paciente oncológico do Instituto - o da enfermagem e do assistente social. As datas foram marcadas no Instituto pelos encontros *A Bioética e os modos de ser da enfermagem*, em 16 de maio, e *Produção de conhecimento em serviço social como instrumento de garantia do direito à saúde*, em 18 e 19 de maio.

A Coordenação da Área de Ensino de Enfermagem do INCA/CEDC, em conjunto com a Comissão de Ensino de Enfermagem, comemoraram a 66ª Semana de Enfermagem do Brasil que teve como tema central *A Bioética e os Modos de Ser da Enfermagem* e organizaram a IX Semana de Enfermagem do INCA.

O evento teve como convidada a professora Vânia Maria Fernandes Teixeira, do INCA, que realizou a conferência de abertura da Semana com o subtema *Bioética como uma ética inserida na prática*. Em sua exposição, Vânia destacou que tanto a conscientização sobre a importância do cuidar, como o consenso do pensamento ético na prática profissional cotidiana e a análise de conflitos e dilemas profissionais são fundamentais para que a equipe de saúde exerça uma nova prática marcada pela humanização, pelo cuidado e pelo exercício da cidadania.

“Esse foi mais um encontro que realizamos com o objetivo de nos confraternizarmos e também para apresentar os resultados dos estudos dos enfermeiros que terminaram o mestrado em 2004 e 2005. Contamos também com a exposição dos trabalhos de conclusão dos cursos de Especialização em Enfermagem Oncológica e do Programa de Residência do INCA”, informou a coordenadora da Área de Ensino de Enfermagem do INCA, a enfermeira Maria Bernadete Alves Barbosa.

Já o foco do evento que marcou o Dia do Assistente Social, também organizado pela CEDC, foi reforçar a importância de se aliar o conhecimento teórico à prática em Serviço Social.

O fórum do Dia do Assistente Social representou também uma



A coordenadora da CEDC, Eliana Cláudia, na Semana da Enfermagem.

oportunidade de elaborar e aperfeiçoar as práticas no atendimento a pacientes e a seus familiares. A diretora do HC I, Rita Byington, que abriu a cerimônia, destacou a necessidade de integração entre as diferentes áreas do Instituto.

“Esse movimento mostra que o INCA está em acordo com o desenvolvimento das políticas de saúde do mundo. Hoje sabemos que o conhecimento médico, por si só, não basta”, afirmou Rita. Ela ainda lembrou a difícil rotina do assistente social. “O trabalho do Serviço Social me toca profundamente. Apesar da emoção que aflora, vocês conseguem atuar. O cuidado com a formação profissional ajuda a dar conta dessa complexidade”, completou.

Segundo a chefe do Serviço Social do HCI, Márcia Skaba, o evento mostra como a conjuntura que envolve o assistente social é favorável a reflexões. “Experiências muito comuns em nossas práticas podem virar objeto de estudo.

O nosso compromisso social é de divulgar trabalhos, sobretudo onde as políticas de ação são desenvolvidas”, concluiu Márcia. ■



Márcia Skaba no evento do Dia do Assistente Social.

## Sessão científica do HC I

A Sessão Científica do HC I foi reativada em 13 de maio. O tema do próximo encontro, a ser realizado em 10 de junho, será hipercalemia – elevação do nível de cálcio no sangue, que pode ocorrer em função de doenças malignas ou benignas. A discussão será apresentada pelo médico da Clínica Médica do HC I Arnaldo Rubinstein.

A primeira sessão discutiu o tema *Estrongiloidiase Disseminada*. O debate teve como objetivo chamar a atenção sobre a importância de uma profilaxia contra esse tipo de verminose em pacientes oncológicos.

As reuniões, abertas a todos os funcionários, acontecem sempre na segunda sexta-feira de cada mês, no auditório Moacyr Santos Silva. O evento, sob a coordenação da Divisão Clínica, é organizado pelo intensivista Marcio Soares, do Centro de Tratamento Intensivo do HC I.

## Profissionais do INCA lançam livro sobre câncer gastrointestinal

Com o objetivo de criar um manual sobre o tratamento do câncer do aparelho digestivo, mais de 60 profissionais elaboraram o livro *Tratamento Cirúrgico do Câncer Gastrointestinal*, lançado no final de abril. A maioria de seus autores – incluindo seus dois editores, os cirurgiões Leonaldson dos Santos Castro e José Humberto Simões Corrêa - atua na Seção de Cirurgia Abdômino-Pélvica do HC I. A publicação, que tem formato de bolso, conta com 26 capítulos com informações atuais do tratamento desses tumores, além das rotinas e resultados da seção. O livro vem acompanhado de um CD-ROM com imagens de cirurgias realizadas pelos autores.

## DESTAQUES

### Serenidade no ambiente de trabalho

Quem entra na sala da assistente social do HC III, Lúcia Brigagão, se surpreende. Uma decoração toda peculiar, com arranjos florais, além de música relaxante e aroma agradável, compõem a ambientação serena do local e faz as pessoas esquecerem que estão num hospital.

Por passar grande parte do seu dia no local de trabalho, ela procurou torná-lo agradável tanto para si, quanto para os pacientes que são recebidos na sala.

Lúcia, que chefia a Seção de Serviço Social da unidade, busca constantemente a humanização e a



Ambiente sereno na sala de Lúcia Brigagão.

qualidade em seus atendimentos, consciente de que os pacientes ao serem atendidos mostram-se fragilizados e ansiosos frente ao diagnóstico de câncer. “Toda essa serenidade do local faz com que os mesmos sintam-se mais confiantes no tratamento”, afirma. ■

### Semanas de Enfermagem do HC II e HC IV

A Área de Enfermagem promoveu, em comemoração à II Semana de Enfermagem do HC IV, o evento *Transformando Desafios em Realidade*, no dia 12 de maio, no auditório Gama Filho. No encontro foram discutidos temas como *Cuidando de quem cuida e enfermagem em cuidados paliativos: perspectivas de pesquisa*, além do simpósio *Abordagem multidisciplinar da comunicação em cuidados paliativos*.

A palestrante convidada, enfermeira Maria Aparecida de Luca Nascimento, da Universidade do Rio de Janeiro, UNIRIO, abriu o evento com a conferência *Cuidando de quem cuida*.

A exposição *Enfermagem em cuidados paliativos: perspectivas de pesquisa*, apresentada pela enfermeira Teresa Guedes, do Ambulatório de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do HC I, mostrou aos convidados que as linhas de pesquisa para a área são amplas. “Há uma vastidão

de temas a serem desenvolvidos pela Enfermagem em cuidados paliativos”, disse Teresa Guedes.

No final do encontro, foi feita a apresentação *Retrospectiva da atuação da enfermagem no HC IV*, pela enfermeira Fátima Vinhas, chefe da Área de Enfermagem da unidade. “Considero o evento um sucesso. As palestras apresentadas pelos convidados enfatizaram a importância da comunicação em cuidados paliativos”, comentou Fátima.

#### HC II

As comemorações da Semana da Enfermagem no HC II aconteceram no dia 18 de maio, no auditório. O chefe da Divisão de Enfermagem da unidade, Carlos Alberto Camilo, abriu o evento com uma homenagem especial aos colegas de trabalho: houve exibição de fotos antigas e recentes de funcionários e da equipe em atividade. ■

## Conselho Nacional de Mulheres homenageia médica do INCA



Em comemoração ao Dia Nacional da Mulher, a médica Sima Ferman, chefe do Serviço de Oncologia Pediátrica do INCA, foi homenageada, no dia 12 de maio, pelo Conselho Nacional de Mulheres do Brasil como uma das Dez Mulheres do ano 2004,

Sima Ferman na homenagem na ABL.

em cerimônia realizada na Academia Brasileira de Letras. O destaque foi concedido às profissionais que muito trabalharam pela integração da mulher no processo de desenvolvimento sócio-político-econômico do país. A médica Sima compartilhou essa homenagem com “os dedicados profissionais do INCA que muito contribuíram para o desenvolvimento da Oncologia Pediátrica nas áreas de Assistência, Ensino e Pesquisa, assim como os voluntários do Instituto e da casa Ronald Mc Donald, que são fundamentais para o acolhimento e a melhoria do atendimento às crianças e seus familiares”. ■

## Área de Serviço Social do HC IV

### *Diversas modalidades de atendimento são realizadas*

A Área de Serviço Social do HC IV, chefiada por Teresa Cristina Oliveira, conta com uma equipe de 12 profissionais distribuídos em diversas áreas e modalidades de atendimento. São cerca de 485 atendimentos por mês, realizados nas enfermarias, visitas domiciliares e nos postos avançados situados no HC I e HC II, que atendem pacientes encaminhados destas unidades para o HC IV.

Os atendimentos são feitos através de agendamento prévio ou demanda espontânea. Segundo Teresa Cristina, há uma preocupação no sentido de atender a todos os pacientes, familiares e cuidadores, individualmente ou em grupo, para que entendam a finalidade dos cuidados paliativos. “A família tem dificuldade para entender que há o que fazer para aliviar o sofrimento melhorando a qualidade de vida do paciente”, afirma ela.

Para Teresa, o profissional de Serviço Social é um membro

facilitador no tratamento do câncer por esclarecer o usuário sobre os seus direitos, contribuindo para o melhor enfrentamento da doença.

Um dos objetivos do Serviço Social é divulgar o trabalho realizado no HC IV. Com essa meta, participará, de 9 a 13 de julho, em Santa Catarina, do III Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde. Promovido pela Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – Abrasco, o encontro tem como objetivo a disseminação e reconhecimento da produção das ciências humanas e sociais em saúde no país. No evento, a assistente social Ana Raquel

apresentará o trabalho *O cuidador no provimento do cuidado ao paciente com câncer avançado*.

As metas do Serviço Social para 2005 são desenvolver trabalhos de pesquisa, implementar projetos visando o aprimoramento profissional e proporcionar a todos os integrantes da Área a participação nos cursos de atualização profissional oferecidos pelo INCA. ■



Equipe realiza cerca de 485 atendimentos por mês.

## Posto Avançado do HC III é inaugurado

Seguindo o modelo já adotado nas unidades I e II do INCA, o HC IV iniciou, em 9 de maio, às atividades do Posto Avançado para avaliação de encaminhamento de pacientes do HC III. O posto, que funciona às segundas e quintas-feiras, no ambulatório do HC IV, das 8h às 12h, tem como proposta a avaliação de pacientes do HC III que, após o término do tratamento curativo, são encaminhados para cuidados paliativos.

Através de um local específico para receber e avaliar as pacientes do HC III, o processo de encaminhamento entre as unidades foi facilitado. De acordo com a médica Patrícia Jucá, coordenadora do serviço, “com o Posto, o Instituto agiliza o atendimento e o encaminhamento dos pacientes no HC IV”. ■

## HC II cumpre mais uma etapa do Plano de Obras

O HC II conta agora com um novo aparelho responsável pelo fornecimento de ar comprimido de alta pureza para uso medicinal. O equipamento alimentará e proporcionará um melhor funcionamento aos ventiladores pulmonares de todo o hospital, essenciais à respiração artificial de alguns pacientes internados no Centro de Tratamento de Terapia Intensiva (CTI).

Com essa instalação, haverá uma redução do consumo do ar comprimido dos balões de ar, de uso emergencial. Para garantir a qualidade do ar fornecido, semestralmente uma empresa de manutenção contratada pela unidade fará a análise microbiológica. O novo aparelho vai evitar que sobrecarreguem os compressores, o que pode levar à paralisação dos mesmos.

Ainda dentro do plano de obras, em maio, o módulo central de vácuo, utilizado para a aspiração de secreção, foi substituído por outro mais moderno, com risco reduzido de contaminação.

“A instalação dos dois equipamentos representará uma grande economia e um atendimento otimizado para o hospital”, afirmou Joaquim Guilherme de Assis, responsável técnico da manutenção. ■



Instituto Nacional de Câncer  
Pça Cruz Vermelha 23  
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ  
Home page: www.inca.gov.br



**Informe**  
nº 196  
Maio de 2005

Divisão de Comunicação Social / INCA.  
Tragem: 5.000 exemplares  
Edição: Danielle Segal.  
Redação: Regina Castro.

Reportagem: Daniela Pontes Coelho, Filipe Souza, Gabriel Coelho, Amendoim, Juliana Gimelli, Laís Maurillo Lima, Paulo Furstena, Vanessa Piekny e Rodrigo Feijó.

Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Maria Marques (chefe), Angélica Nasser Arouche, Claudia Gomes, Fernanda Rena, Jacqueline Boechat, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Danielle Barros, Viviane Queiroga e Walter Zoss.

Projeto Gráfico: Imagemaker.  
Diagramação: g-dés  
Fotótipo e Impressão: Esdeva

Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite.  
Grupo de Comunicação Social: Marlene Carvalho (COAD), Maria Kadma da Silva e Kátia Moreira (HC I); Cassilda Soares e Patrícia Gomes (CRH); Rosa Valle e Marcus Valério (Comprey); Cristiano Ponte e Neusa Cristina Lima (CPQ); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Pimenta Moreira (CEMO); Ronaldo da Cunha (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos e Benedita Gregório (INCAvoluntário); Myrian Fernandes (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA); José Adalberto Oliveira (CEDC).

## Projeto em infra-estrutura em oncologia receberá patrocínio da FINEP

O projeto *Infra-estrutura em oncologia* receberá uma verba de R\$ 481 mil do Proinfra, programa da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). Os recursos serão utilizados em infra-estrutura para o desenvolvimento de pesquisas.

Entre os trabalhos beneficiados está a *Pesquisa em Genoma Funcional em Câncer, AIDS e Biotecnologia*, a ser desenvolvido na Divisão de Genética (CPQ). Além disso, a verba possibilitará a compra de equipamentos para os laboratórios de alta contenção biológica do CEMO e de Hematologia Molecular e a instalação de um laboratório de biologia molecular no Banco Nacional de Tumores e DNA. As atividades de pós-graduação também receberão apoio.

Para a escolha do projeto, foram avaliados aspectos como o currículo do proponente – o pesquisador Héctor Seuáñez – e de sua equipe, a produção científica do INCA nos

últimos cinco anos, os impactos sócio-econômicos e acadêmicos que serão criados e que benefícios trará à população.

### Genômica

O chefe da Divisão de Genética, Hector Seuáñez, e outros membros de sua equipe são autores do capítulo *Combinação de Técnicas Citomoleculares para Diagnóstico: Exemplo de uma Doença Metabólica*, do livro *Genômica*, lançado em maio, pela editora Atheneu.

O livro tem entre seus conselheiros científicos a chefe de Atividades Laboratoriais do CEMO, Eliana Abdelhay, que também assina o capítulo *Transgênese animal*. A publicação reúne trabalhos dos principais pesquisadores em genética humana do país. ■

## INCA reduz gastos com telefonia

A Divisão de Tecnologia da Informação (DTI) implantou um programa de redução de custos com telefonia, através da diminuição do valor da ligação dos telefones fixos para celulares, o que corresponde a 60% do valor das discagens no INCA.

O processo ocorre da seguinte forma: quando uma pessoa liga de um telefone fixo do INCA para um celular, as centrais telefônicas da instituição entendem que a ligação está sendo feita de um celular e não do aparelho fixo.

“Como a ligação de celular para celular é muito mais barata que a de um telefone fixo para celular, os custos se reduzem”, observa o chefe do Serviço de

Telefonia do INCA, José Eduardo Battaglia. Ele acrescenta que já existe também um plano para que todas as ligações DDD e DDI sejam feitas pela Telemar (31) a um custo fixo reduzido.

Além disso, a Área de Recursos Tecnológicos, da DTI, implementa ações para otimizar o uso do sistema de telefonia entre as unidades. Este recurso, ainda pouco utilizado pelos funcionários, funciona através de rotas, que permitem ligações a custo zero. Em breve, esse tipo de comunicação estará disponível também no HCIII e no HC IV, garante José Eduardo.

Veja na Intranet como usar o esquema de rotas. ■

▶ *Profissionais do HC III participaram da Jornada Paulista de Radiologia. Leia na Intranet.*

### Errata

As inaugurações do BNT e laboratórios do CEMO aconteceram em 11 de maio e não no dia 11 de abril, conforme publicado na edição 196 do Informe INCA.

